

CONTEXTO

Oseias profetiza ao reino do Norte e utiliza seu próprio casamento e os nomes de seus filhos como sinais da relação entre o Senhor e Israel. O pecado é apresentado principalmente como infidelidade de aliança.

LEITURA DO TEXTO

Os capítulos 1 e 2 transformam a família do profeta em linguagem profética: os nomes dos filhos anunciam juízo, mas as ameaças são interrompidas por promessas de restauração e renovação da aliança. O capítulo 3 retoma a relação conjugal como sinal de um amor que busca novamente quem foi infiel. Em Oseias 4, a metáfora dá lugar a uma acusação formal: faltam fidelidade, misericórdia e conhecimento de Deus, enquanto mentira, violência e corrupção sacerdotal se espalham. O problema da idolatria não é mera escolha religiosa inadequada, mas quebra de uma relação que deveria ordenar toda a vida de Israel.

SÍNTESE TEOLÓGICA

A idolatria de Israel é infidelidade à aliança, e a promessa de restauração nasce da iniciativa persistente do Deus que foi traído.

QUESTÃO DE ESTUDO

Como a metáfora conjugal dos capítulos 1–3 prepara a acusação de Oseias 4 sobre a ausência de conhecimento e fidelidade no povo?
